

ex' Bibliotheca municipal Aveiro

SEXTA-FEIRA

18  
MAIO  
1934

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## SANJURJO!

Sanjurjo está no Estoril. Não joga o «goal» como Lloyd George, nem pratica o «tennis» como o Príncipe de Gales.

Está agora em liberdade, gosando o sol caricioso do Estoril, daquela Costa do Sol, como lhe chamam, onde as altas individualidades vêm passear a neuras-tenia, quando o mar rebenta de encontro à areia mo-vedicha da praia.

Areia loira, da côr dos cabelos oxigenados delas, das mulheres dos príncipes do mundo que vão passear a sua neuras-tenia pelas praias do Estoril.

E Sanjurjo, o general de Marrocos, que já viu de verdade a morte na sua frente e em sonhos o pelotão da morte, vive hoje num hotel qualquer, lembrando o perdão que os republicanos lhe deram. E vive.

A vida dum homem para um republicano é ouro. Sanjurjo vive.

Porque as leis republicanas de Espanha assim o determinaram.

E hoje gosa pela Europa, por acaso no Estoril, o ambiente sublime da liberdade.

Alcalá Zamora cairá. Mas o mundo nunca há de esquecer que ele não matou.

Ferrer morreu fusilado em Barcelona, sem um perdão que ia mais além do perdão, porque era justo.

E nunca alguém chamou perdoar ao fazer justiça.

Galan e Hernandez, ba-

quearam aos tiros das espingardas dos soldados e foi a morte deles que fez a República Espanhola.

Em defesa duma causa Sanjurjo foi condenado.

Não discuto a sua fórma de pensar, as inclinações que êle tem — monárquicas, republicanas — não as discuto.

Sei apenas que foi um homem que escapou aos «pistoleros» de espingarda. Se amanhã me mandassem matar um homem em nome da lei, eu mata-va a lei e não matava o homem.

E, enquanto os outros baquearam, Ferrer, Galan, Hernandez — os anos já passaram — Sanjurjo não joga o «goal» mas joga a banca francesa no Casino do Estoril.

E, se não joga, podia jogar.

Sanjurjo é o símbolo da benesse republicana.

Enquanto os vermes podiam ter banquete em redor daquele homem, que foi herói, que é capaz de ver o seu nome à esquina duma rua de qualquer cidade de Espanha, a gentileza republicana faz com que êle passeie a sua neuras-tenia pelo Estoril.

Os monárquicos mataram. Os republicanos perdoaram; e, integrado nas verdadeiras doutrinas, da-quele cristianismo que nos há de levar ao Bem, eu digo:

Perdoai aos assassinos.

JOÃO LISBOA.

(De O Primeiro de Janeiro).

## DE LISBOA

15 de Maio

Nem o governo da República, nem a Câmara Municipal de Lisboa deram ouvidos — e muito bem! — ao piar agoirento de certas aves, a quem a estátua do Marquês de Pombal parece ame-ârontar. (Ou não tivesse sido Sebastião José de Carvalho e Melo o expulso dos jesuitas...)

O monumento, apesar de todas as críticas, muitas delas tão suspeitas que o facciosismo dos seus autores foi levado ao ponto de pedir a demolição pura e simples, deve ser, hoje, considerado o mais grandioso de todo o país.

A inauguração solene, como estava anunciado, efectuou-se, com enorme assistência, no domingo, das 14 para as 15 horas. Usaram da palavra os srs. general Vieira da Rocha e o presidente do Município, que fizeram o elogio do genial reformador do século XVIII. Ao ser descerrada a lápide, coberta com a bandeira nacional, a banda de música da G. N. R. executou a «Portuguesa» e, numerosas pessoas, entre elas o general, sr. Norton de Matos, depõem ramos de flores no sopé do monumento.

Foi uma imponente e significativa manifestação, que bem traduz os sentimentos do povo português.

Porque o Século publicou, recentemente, dois editoriais — «O chefe» e «D. Duarte, o sábio» — um grupo d'adeptos de D. Duarte Nuno agrediu o director daquele diário, sr. P. da Rosa, quando, com sua esposa, assistia a um espectáculo no teatro de S. Luís.

A ocorrência, como é de presumir, tem sido vivamente comentada.

No último conselho de ministros foi aprovada a autorização para um novo empréstimo de 400.000.000, a contrair pelo governo e destinado a operações financeiras e obras de fomento.

Da província estão chegando notícias desoladoras sobre os efeitos das trovoadas que, ultimamente, teem pairado em várias regiões do país, ocasionando avultados prejuizos.

Principalmente em Trás-os-Montes e Beira Baixa, onde o granizo atingiu a altura de dois metros, as searas e os vinhedos ficaram em grande parte destruídos. O povo d'algumas aldeias encontra-se, por isso, reduzido à miséria e pede urgentemente a intervenção dos poderes públicos.

Lisboeta.

## «Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 18, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 19.

## INTERESSES REGIONAIS

### REUNIÃO DE VINICULTORES

Na penúltima quinta-feira, 10 do corrente, a convite da direcção do Grémio de Oliveira do Bairro, reuniram, no novo edificio do Teatro desta vila, numerosos vinicultores, representando as diversas freguesias do concelho.

O presidente do Grémio, sr. António Joaquim de Carvalho, propôs para presidir a essa reunião o sr. dr. Manuel dos Santos Pato, secretariado pelos srs. tenente Armando Esteves e José Feiteira.

Dadas algumas explicações sobre a F. V. C. S. P., o sr. Carvalho consultou os representantes de todas as freguesias sobre se seria possível conseguir-se, num curto prazo, armazenar em cada uma das o vinho a adquirir pela Federação. As respostas foram todas negativas, com excepção de Oliveira do Bairro.

Depois duma discussão acalorada, em que alguns vinicultores se mostraram desejosos de abandonar a Federação, se a lei lh'o permitisse, foi aprovada a seguinte proposta do sr. dr. Santos Pato, nosso director:

«Propõe-se que, a quem de direito, seja pedido:

— Que, achando os viniculto-

res dêste concelho excessivamente elevada a contribuição de 20 % sobre a colheita vinícola, destinada à Federação, o que representa, talvez, uma média de cerca de 30 % sobre as transacções efectuadas — esta contribuição seja reduzida a 5 % e recáia apenas sobre o vinho vendido;

— Que a mesma contribuição se torne extensiva a todos os vinicultores que produzam mais do que para o seu consumo, isto é, que vendam qualquer porção de vinho, a fim de não colocar os associados da Federação em condições de inferioridade, com a preferência que o comprador dá ao vinho dos não federados, a quem a lei dispensa a redução a escrito nos contratos de compra e venda;

— Que a mencionada contribuição só seja obrigatória quando se constatar que as transacções vinícolas atingiram o preço da tabela oficial;

— Que, finalmente, o chamado imposto da Barra, de 40 centavos por cada almude de 20 litros, seja abolido, ou então substituído por uma percentagem a pagar conjuntamente com a contribuição predial».

Esta proposta foi aprovada por aclamação.

## ECOS

### DEFEITOS E VIRTUDES

NINGUEM ignora, por certo, que as tres mais ricas e poderosas nações do mundo são a França, a Inglaterra e os Estados Unidos da América do Norte.

Como países modelares na sua administração e nas regalias que o povo disfruta, citam-se a Dinamarca, a Suíça, a Holanda e a Suécia. Este reino não tem um só analfabeto; e na República da Suíça não existem mendigos.

Pois todos estes países, monarquias ou repúblicas, adoptam, de há muito, a fórma de governo democrático.

Donde se infere que a Democracia, apesar dos seus defeitos, também tem as suas virtudes.

A LUZ

ESTIVERAM nesta vila, avisando-se com o sr. presidente da Câmara, várias individualidades, representando as freguesias de Bustos, Palhaça, Troviscal e Mamarrosa, que, como já aqui informámos, desejam que

a rede da iluminação electrica seja levada até ali.

Foram, porém, informados de uma recente disposição governamental que mandou suspender todos os contratos ou negociações sobre novas instalações electricas.

Porque se trata, por certo, de uma medida de caracter temporário, os interessados teem que aguardar melhor oportunidade para a sua justa petição.

Presentemente, como diria um nosso amigo, bem humorado, apenas se sabe que são as mulheres que dão... à luz!

### NATALIDADE

PARA aumentar a população, na Itália, Mussolini instituiu um novo género de seguros, pelo qual será concedido um valioso prémio quando nascer o 6.º filho dum casal.

Neste ponto — aumento de população — o nosso país vai na dianteira doutros que se dizem mais civilizados, como a Itália, a França, etc.

A procriação, aqui, desenvol-

Assinaí e propagai a «Alma Popular».

### Dr. Nuno Simões

O illustre escritor e jornalista, Menotti Picobia, publica ácerca do nosso bom amigo, sr. dr. Nuno Simões, no jornal de S. Paulo — *Diário da Noite*, um belo artigo que, devido á falta de espaço, não nos é possível reproduzir na íntegra, transcrevendo, todavia, apenas estas linhas:

«Nuno Simões é um grande espírito de Portugal que ama o Brasil, ex-Ministro de Estado, especializado em questões económicas e financeiras, conhecedor do problema colonial português, é uma inteligência fecunda, que honra a cultura da sua terra e tem sua simpatia voltada para nós».

### Dr. Jaime Lima

Uma grande comissão popular, de Aveiro, promove, no próximo dia 17 de Junho, pelas 15 horas, uma romagem a Eixo, com o sentido de homenagear o insigne escritor, coração diamantino, figura insinuante, Leão Tolstoi português, sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

E' bem digno desta homenagem o alto espirito do homem respeitador e intelectual que é o dr. Magalhães Lima.

Nu estrada da vida, os rodados que mais velocidade adquirem são a educação e a illustração.

R.

## Marquês de Pombal

Como anunciámos, realizou-se com muita solenidade, e com vasta representação do elemento militar e civil, a inauguração da estátua do glorioso estadista, sendo muito saudada a Pátria e a República. Não faltou o povo, porque o Marquês foi sempre uma alma grande para com o povo, de quem ele falou quando do desacato ao seu nome:

«O povo não pode ser contra mim; sabe o que eu fiz por ele. Para aparecer alguém entre o povo a excomungar-me é preciso que algum dos meus inimigos ou dos novos cortejões se meta entre a multidão, disfarçado».

O nosso jornal fez-se representar pelo nosso amigo, sr. coronel dr. Oliveira Simões, ilustre membro da Comissão Executiva do Monumento.

Uma máquina mal oleada, emperra, custa a mover-se. A casa comercial é uma máquina, sendo o anúncio o óleo.

Anunciai, pois, no nosso jornal, se quereis ter vendas rápidas.

R.

ve-se consideravelmente. Mesmo sem prémio, e com a vida caríssima, é um louvar a Deus!...

## UMA NOTÍCIA

SIMPLESMENTE por curiosidade, transcrevemos do *Século*, de há dias, a seguinte correspondência, noticiando um caso passado num concelho nosso vizinho:

«VAGOS, 26.—C.— Por não terem sido pagos os respectivos relaxes, foram adjudicadas ao Estado muitas propriedades, principalmente na freguesia do Covão do Lobo. As propriedades continuam, no entanto, a ser cultivadas pelos seus antigos proprietários, porque foram à praça e não tiveram licitantes».

## PENSAMENTO

## DE Voltaire:

«Um republicano é mais amigo da sua Pátria do que um vasalo, pela simples razão de que se ama mais o que nos pertence do que o que pertence a um amo».

## REMATE CÓMICO

— ORA, senhores! (exclamava um gastrónomo) sempre comemos hoje um leitão, coisa mais saborosa! Muito gordo, muito bem assado, muito bem recheado. Numa palavra, comemo-lo todo! Não lhe deixámos senão os ossos!

— E quantos eram? — pergunta um ouvinte — quantos eram?

— Só dois — responde o outro — eu e o leitão!

## EFEMÉRIDES

9 de Maio de 1882 — O orador académico António Cândido faz na Universidade de Coimbra o elogio histórico do Marquês de Pombal.

## Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro

## AVISO

ESTA Comissão Venatória faz saber que é expressamente proibido trazer cães à solta durante o defeso da caça, que é desde 16 de Fevereiro a 31 de Agosto, inclusivé, de cada ano.

A transgressão destes preceitos legais será punida com a multa de 65\$00 pela primeira vez e de 130\$00 nas reincidências.

Principiou já neste concelho uma activa e rigorosa fiscalização, que será severa na aplicação das penas.

Quem se compenetrar do seu dever, e o cumpra, evita as pezadas sanções da lei e satisfaz os desejos desta Comissão.

Secretaria da Comissão Venatória do Concelho de Oliveira do Bairro, em 26 de Março de 1934.

O PRESIDENTE,

Joaquim Ferreira de Carvalho.

## Por Fermentelos

13-5-1934

Nada mais baixo, para quem rabisca qualquer coisa na imprensa, do que servir-se da mentira para conseguir os seus fins.

Vimos há dias uma correspondência de Oiã para a «Soberania do Povo» e, a propósito da vinda aqui do grupo de escoteiros da Curia, deparámos com uma série de mentiras que são mais que o suficiente para classificar um homem (se é que o correspondente é homem).

Aquele grupo veio a Fermentelos a convite do «F. S. C.», não tendo parado em Oiã nem na vinda, nem um pequeno número na ida, porque os restantes foram para Oliveira do Bairro; mas o sr. correspondente, utilizando um grande telescópio que lhe permitiu comunicar com a lua e ficar lá, olhou, através daquele aparelho, e viu que um grupo de 125 escoteiros havia entrado na sua igreja, ouvido missa e comungado e ainda — oh! grande descoberta científica! — uma Pateira na sua freguesia, onde aquele grupo tomou banho.

Nem para mentir o homenzinho tem habilidade.

— Somos informado por alguns pescadores de que se cometem os maiores abusos com a pesca, no rio Cértima, chegando alguns a munir-se de aparelhos com que vão ao candeio, apanhando quantidade de pequenas truitas que há pouco foram deitadas naquele rio para repovoamento.

Há também naquele rio tal quantidade de tapadas, com o fim de armar cóbos e assim matar todo o peixe que ali passa, que difícil se torna a passagem em qualquer bateira sem o auxílio das motas. Há a juntar a isto a agravante das pessoas que preparam as tapadas se encontram próximo destas, armadas de foices, ameaçando quem passe e lhe inutilize qualquer coisa, sendo vítima há dias dessas ameaças o sr. João S. Sarró, como se pode provar com testemunhas.

Ignora todos estes casos o sr. guarda-rios da Silveira?

Pedimos enérgicas providências ao sr. Engenheiro Chefe da

Divisão Hidráulica, para que tais abusos se não repitam e acabem duma vez para sempre: essas tapadas onde milhares de indefesos peixes encontram a morte, evitando-se também casos bem graves que se podem dar entre os armadores e quem precise passar pelo rio acima.

— Realizou-se no domingo um desafio de futebol entre o grupo local e «Mocidade Aveirense», tendo sido o resultado 1—1.

Hoje jogam aqui os estudantes do colégio de Oiã e as reservas do nosso grupo.

C.

O jornal livre e honesto não suja as mãos do leitor e é a melhor semente espiritual lançada no grande campo da vida.

R.

## Sociedade

HILÁRIO SIMÕES DA COSTA — Seguiu para a América do Norte este novo mas valeroso republicano, nosso muito prezado amigo e colaborador da «Alma Popular».

Agradecendo os seus cumprimentos de despedida, desejamos-lhe muita saúde e dólares aos milhares.

ESTADAS — Vimos, ultimamente, nesta vila, os nossos prezados assinantes, srs.: Visconde de Bustos, Manuel Joaquim de Oliveira Sérgio, Vitorino Reis Pedreiras, Albano Tavares da Silva, Joaquim Simões Tribuna, Manuel de Matos Ala e Herculano da Silva, de Bustos; professor José de Oliveira, dr. António Vicente, Manuel e José Brisoa, do Troviscal; Alvaro Marques, da Palhaça; Artur Pato, Manuel e Joaquim Nunes Ferreira Neves, da Mamarrosa; António Martins e José Frazão, da Quinta do Gordo; António Libório, da Quinta do Cavaleiro; tenente Armando Esteves e professor Acúrcio de Albuquerque, de Oiã; José Feiteira e José Maria Francisco Silvano, do Silveiro; Manuel Pereira, do Passadouro; João Pato, da Póvoa do Carreiro; e Oliveira Mota, da Feiteira.

DOENTE — Depois de bastantes dias de cama, devido a uma infecção num braço, foi operado o nosso amigo e assinante, sr. Dionísio Rainho Dias, de Fermentelos, tendo sido seus médicos operadores os srs. drs. José Maria Soares, de Azeiro, e A. Roque Ferreira, dali.

Ao nosso amigo, desejamos rápidas melhoras.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## Pela imprensa

## Jornal de Ilhavo

Recebemos a visita deste novo colega, que agora encetou os primeiros passos na linda vila donde tira o nome, tendo como guia espiritual o nosso amigo, sr. dr. Manuel Marques Damas, homem de bem e de impoluto carácter, predicados que, juntos à sua lúcida inteligência, formam uma trincheira inexpugnável em defesa dos bons princípios jornalísticos, onde flutuará altivamente a bandeira do progresso e interesses de Ilhavo.

As nossas afectuosas saudações.

## Aos nossos assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudarem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

## TEATRO

A selecção dos grupos cénicos de Poitena e Febres dá uma récita, no próximo domingo, no Teatro do Troviscal, com um programa vastíssimo:

Um drama — «Os Heróis da Revolução»; tres comédias — o «Burro do Senhor Regedor», «Choro ou rio?» e «Os dois estroinas»; um entre-acto cómico — «Actor encravado»; uma cena cómica alentejana — «Flôr da Murta»; monólogos, poesias, prestidigitação, etc., etc.

No espectáculo toma parte a magnífica orquestra dirigida pelo maestro José de Oliveira.

## O meu cantinho

OIS DA RIBEIRA, 15-5-1934

A *Soberania* é jornal que nunca lemos; mas um nosso amigo encarregou-se de nos dar os tópicos de uma correspondência publicada no último número daquele jornal, falando da ponte de Ois e a nosso respeito.

Até que enfim, o termos posto o dedo sobre uma chaga, fez com que o sr. correspondente de Agueda, perdão, de Ois da Ribeira, deitasse epistola no sábado passado.

Como se sabe, o povo desta freguesia, num impulso heroico, inscreveu-se em 1928 com cento e trinta e tal contos para as obras da ponte. Mas deixemos o que vai acima dos 130 e falemos só nestes. Em Maio de 1929 fez-se um rateio de dez por cento pelo povo que deveria, cá pelas nossas contas, render uns 13 contos. Ora, desses 13 contos, pagaram-se algumas quantias, ficando em cofre uns 8 contos, pouco mais ou menos, como consta da nossa carta de 9-2-934, publicada na «Alma Popular», como todos podem ler. Diz o sr. correspondente de Agueda, perdão, de Ois, que nós temos faltado às sessões. E nem mais lá temos que fazer desde que o sr. tomou a atitude de fazer o que quer, pondo de parte todas as deliberações de princípio tomadas pela Comissão. Se se quer divertir compre uma gaita. Ainda mais: vai para tres anos que a Comissão não reúne. Porque motivo? Não tem o sr. a grande maioria a seu lado? Insinua maldosamente que temos retirado os membros da Comissão de ir às sessões. Prove, se é capaz!

No meio disto tudo o sr. tem sido infeliz. Ainda nos lembra aquela tarde em que o sr. teve que retratar-se por ter feito uma afirmação falsa, qual era a dos 8 contos estarem na Caixa Geral de Depósitos, quando nessa mesma tarde, e em plena sessão, ficou provado que eles estavam na mão do tesoureiro. Com franqueza: o sr. nessa ocasião inspirou-nos dô! Com esse seu espirito de criatura intriguista e para nos indispor, diz que nós dizemos mal da Comissão, quando é certo que só criticamos a atitude da Directoria, da qual o sr. faz parte, por não apresentar anualmente um relatório de contas, como era seu dever, e explicar ao povo o motivo de tanta demora na construção da ponte. Insinua também que nós já não queremos essa grandiosa obra. Canto celestial!... Cumpra com os seus deveres que nós cumprimos com os nossos.

Enquanto que nós andámos junto com um vogal, nosso amigo, por Ouronhe e Casal d'Alvaro, a angariar donativos para a ponte; enquanto que nós nos dirigimos a vários amigos do ultramar para o mesmo efeito, recebendo de um deles 500\$00, o que tem feito o sr.? Nada, absolutamente nada, a não ser ir ao Porto, umas duas ou tres vezes, levando nos tres ou quatro membros da Comissão no seu automóvel, exigindo-lhes no fim o pagamento da gazolina... Realmente o sr. tem-se sacrificado por causa da ponte.

Diz também que nós somos um republicano falso. Sim, um republicano verdadeiro

**HORAS LIRICAS**

**NÃO SEI**

Porque te quero assim? Não sei dizê-lo.  
Vi-te uma vez, e mal te conheci,  
Tanto meu coração foi para ti,  
Que tenho até receio de perdê-lo.

Porque é tão linda a côr do teu cabelo?  
Porque será que a tua boca ri?  
Eu posso lá saber porque te vi,  
Deus sabe lá porque te fez tão belo?

O amor é sempre vago, sempre errante,  
Diz muito, é certo, e nunca diz bastante;  
E' tudo e nada; é crente mas descre.

Porque te quiz? Mas que me importa a mim?  
Vivo neste mistério sempre assim:  
Vivo de amar-te sem saber porquê.

VIRGINIA VITORINO.

só o sr. é, principalmente para anichar os parentes.

Com referência às tais vendas condicionais feitas por nós, da falecida sr.<sup>a</sup> D. Maria Clara de Jesus, não lhe havíamos de dar resposta, por se tratar de um caso muito particular. Mas, sabendo que o sr. foi sempre insidioso, devemos dizer que, entre outros, vendemos propriedades aos srs. Manuel Maria dos Reis, Custódio Lopes Correia, José Ferreira dos Reis, José Maria Simões de Carvalho e Mariana Soares de Freitas, nossos amigos e seus correligionários, que todos foram vítimas duma cilada de pessoa de maus costumes, que pretendia fazer negócios escuros, e a quem, segundo é voz corrente, o sr. ainda há pouco deu protecção (como sempre foi seu costume dar protecção a tratantes) numa vigarice que elle pretendeu fazer ao próprio Estado, no pagamento de uns direitos de transmissão. Se tal foi verdade, podem ambos limpar as mãos á parede, porque são bem dignos um do outro.

E agora, caros leitores, desculpai-nos, que nós não mais responderemos ao sr. correspondente de Agueda, perdão, de Ois, para a *Soberania*, deixando-o entregue á sua própria obra.

C.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

**TANGLEFOOT**

Protegei as vossas árvores applicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saude usando este incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

**ANTÓNIO SIMÕES BARATA**

OLIVEIRA DO BAIRRO

**Agradecimento**

Rosa Cruzeiro Natal, Maria Emilia Cruzeiro e Santos, Luis Maria de Almeida Santos e António de Cértima e José Gomes Cruzeiro, ausentes, na impossibilidade de o fazerem directamente, visto ignorarem as moradas de tantas pessoas amigas, veem por este meio agradecer a todas essas pessoas que acompanharam a sua última morada, ou lhes apresentaram condolências pela morte de sua querida mãe e sogra, Tezra de Jesus Pereira Gomes, e bem assim todas as pessoas, desde a mais alta categoria até aos mais humildes filhos do povo, dos concelhos de Oliveira do Bairro e Agueda.

Gesta, 1 de Maio de 1934.

**Máquina de costura**

VENDE-SE uma da marca "Singer", pequena, de secretária, em bom estado; e outra da mesma marca, industrial, para alfaiate, também em muito bom estado.

Quem pretender comprar em boas condições, dirija-se a esta redacção.

**PARA ARROZAI**

EMPREGUE

**CAL AZOTADA**

(Cianamida)



MAGNIFICO ADUBO COM 19 A 20 % DE AZOTE E 60 A 70 % DE CAL

Enviem-se gratuitamente todas as informações a quem preencher este coupon e o envie ao

CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRÍCOLA Praça do Município, 32-2. LISBOA

Nome

Morada

**MÁQUINA**

Vende-se uma de queimar bagaço, em estado de nova. Quem pretendê-la, dirija-se a Viriato Rodrigues Miguel - Paredes do Bairro (Anadia).

**Alfaiataria Paris**

António Berne Cardoso

Elegância e bom acabamento é a divisa desta casa. — A sua obra é o seu verdadeiro réclamo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Grafonolas e discos "Odeon" e "Brunswick", vendem-se na Relojoaria Neves.

**Aviso ao Público**

**Joaquim Simões Pedro**, de BUSTOS, previ-

ne todos os seus Ex.<sup>mos</sup> Fregueses, que outrora lhe dispensaram toda a consideração, de que reabriu o seu talho novamente, fazendo a sua venda em Oliveira do Bairro, no mesmo local, em frente á avenida principal, todos os domingos; e em Bustos, na sua própria residência, em frente á casa de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Visconde de Bustos, todos os sábados. Espero, pois, dever-lhes as suas novas atenções, e agradecendo muito penhorado, subscrevo-me antecipadamente, aguardando a visita dos meus antigos e bons clientes aos meus estabelecimentos.

**Joaquim Simões Pedro**  
(O. QUIM)



VINHO MOSCATEL

**S. LOURENÇO**

Manuel de Matos Ala  
**BUSTOS**



NOVA

**Oficina de Ferrador**

António Alberto da Rosa & Filhos

Da Vila de Fermentelos

Ferrador, Alveitar e Castrador

**FERRADOR E CASTRADOR**

Diplomado com os seus exames pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, vem por este meio fazer saber que acaba de abrir em Oliveira do Bairro uma nova oficina de ferrador, na antiga casa de ferrador, próximo da residência do sr. dr. Costa. Esta encontra-se aberta todas as quartas e sextas-feiras e aos domingos até ao meio dia. Recebem-se nestes dias todos os trabalhos pertencentes a esta arte, que se executam com perfeição e a preços rasoaveis.

**VENDE-SE**

UMA VINHA, com 6.000 metros, no Bairro do Mogo, ao pé da linha, sítio bom para fazer um prédio de casas.

Trata-se com António Ferreira Júnior - Bairro do Mogo (Oliveira do Bairro).

**Vende-se**

O prédio junto ao Correio desta vila, composto de casa de habitação, lojas, currais e vinha.

Vende-se também uma vinha junto da estrada da Murta.

Trata-se com o seu proprietário, Manuel Francisco Bandeira, em Oliveira do Bairro.

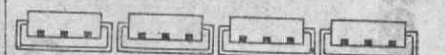


**Abilio Nápoles**

ADVOGADO

AGUEDA

Aceita procurações na comarca de Anadia. Aos domingos, até ás treze horas, pode ser procurado em Barrô.



**Agência d'O Primeiro de Janeiro**

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

**Cobrança de Dividas**

Sem encargo para o crédor. Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.



**Arlindo Vicente**

ADVOGADO

Consultas no Troviscal, até ás 11 horas.

Depois das 12 no Escritório em Anadia.



**Ferreira da Costa**

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.



XX

Passa a vista pelos nossos anúncios.  
É impossível que não haja algum que  
lhe interesse.

XX

### Oficina de Marcenaria e Torneiro

(FUNDADA EM 1916)  
DE  
**António dos Santos Silva**

NESTA oficina executa-se toda a qualidade de  
móveis, por mais luxuosos e difíceis que sejam.

Especialidade em trabalhos de tórno  
Máxima perfeição e rapidês

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Rua das Barcas — AVEIRO

**Elisio Sucena**

— E —  
**Almeida Ribeiro**

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os  
serviços na comarca de Anadia,  
onde dão consultas ás segundas  
e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espa-  
nhola, o Chiadinho.

### "Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha . 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de  
desconto.

XX

**António Luís Pisco**  
Sarreiro

Previne todos os lavradores  
do concelho de Oliveira do Bair-  
ro para que não vendam as suas  
bórras de vinho e sarro sem pri-  
meiro o consultarem, pois paga  
sempre por melhor preço do que  
qualquer outro seu colega. Bôrra  
por almude tanto compra co-  
mo troca por aguardente.

Amoreira do Repolão  
OLIVEIRA DO BAIRRO

XX

Trabalhos  
Tipográficos

— E M —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

E M

Oliveira do Bairro

**ANTÓNIO VICENTE**

Médico

Consultas em Bustos, ás terças  
e sextas-feiras, das 10 ás 12  
horas.

Residência e consultório em  
Troviscal.

XX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do  
Registro Civil, vendem-se na  
Tipografia da ALMA POPU-  
LAR.

XX

**Anibal Lourenço de Almeida**  
Solicitador forense

Cobrança de dívidas e pro-  
—: curadoria geral. —:

ESCRITÓRIOS — Anadia, Dr. Pinto Coe-  
lho; Oliveira do Bairro, Redacção da «Alma  
Popular».

## DENTISTA

Confeccionam-se *dentaduras completas e  
inquebráveis* por um novo processo científico.  
Prestam-se todos os esclarecimentos necessários a  
tal respeito, sem o menor compromisso para o cliente.

**Costa Silva, J. Taveira**

DENTISTA

com residência e *consultório em Anadia*,  
onde dá consultas ás Segundas, Quartas e Sextas-  
feiras, das 9 ás 21 horas, e aos Domingos, das 9  
às 13.

*Consultório em Sangalhos*, onde dá  
consultas ás Terças, Quintas e Sábados, das 9 ás 17  
horas.

Nestes dias as consultas, em ANADIA, são das 18  
às 21 horas.

## Prevenção

Na *Alfaiataria Modelo*, de Manuel Teófilo Pato,  
executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respei-  
tante á arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pes-  
soas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier.  
Fregueses! Público em geral!! A arte de vestir não é  
exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visi-  
tai a oficina de

**Manuel Teófilo Pato**

FEITEIRA — Oliveira do Bairro

SANTOS DELGADO

## Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, enge-  
nhheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas  
agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA

## ATENÇÃO!

**Manuel Seabra de Moraes**, residente  
em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado  
comercial, previne os seus estimados amigos de  
que, sempre que precisem de confrontar preços  
ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o or-  
denem por um simples postal, que ele se fará  
acompanhar dos seus mostruários, como seja vi-  
nhos licorosos e seus derivados, as afamadas  
prensas Ducher, os magníficos esmaltes da  
Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha  
Grande.

XX

## Farmácia Central

OIÃ

Esrupuloso aviamento de receituário. Esteri-  
lizações, oxigénio e um sortido com-  
pleto de especialidades nacionais  
e estrangeiras.

Aguas Minerais. Perfumarias.

Contra a gripe: Use **VIQUIL**  
Para todas as doenças da boca: Use a Pas-  
ta «SANODENTAL»

Contra a dôr de dentes: **DENTALGINA**

Para a destruição dos ratos e ratazanas:  
Massa Fosfórica «**AIRUC**»

**Formicida «AIRUC»**

O maior destruidor das formigas.

XX

OFICINA DE CANTARIA

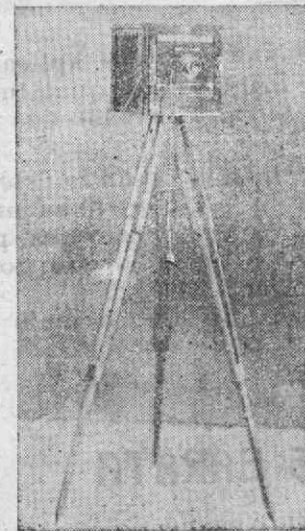
— DE —

**ANTÓNIO DE FREITAS**

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pe-  
quenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas  
para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito  
obra de cantaria. Seriedade nos negócios.



Ampliações,  
reproduções

— E —

Todos os trabalhos  
fotográficos

NA

**FOTO ROBALO**

Oliveira do Bairro